



**EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTE COM ASMA SUBMETIDO À
ACUPUNTURA AURICULAR: RELATO DE CASO**

**CLINICAL COURSE OF A PATIENT WITH ASTHMA UNDERGOING
AURICULAR ACUPUNCTURE: A CASE REPORT**

**Fernando Augusto Silva Rodrigues¹, Joane Samara Coelho Gomes², Pedro
Henrique Heidy Texeira Tanaka³; Ana Beatriz Blanque de Assis Romero⁴; Nicole
Beuster⁵ Eliza Mara das Chagas Paiva⁶; Lucélia Terra Chini⁷; Érika de Cássia
Lopes Chaves⁸**

¹Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail:
fernando.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9073-3898>

²Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail:
joane.gomes@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6898-4589> ²

³Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail:
pedro.tanaka@sou.unifal-mg.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3436-8231>

⁴Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, ana.romero@sou.unifal-mg.edu.br;
0009-0004-8532-1408

⁵Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, nicole.beuster@sou.unifal-
mg.edu.br; 0009-00009-1472-7079

⁶Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail: eliza.paiva@unifal-
mg.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3489-8536>

⁷Universidade Federal de Alfenas(UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail: lucelia.jonas@unifal-
mg.edu; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0266-5295>

⁸Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, MG, E-mail:
echaves@unifal-mg.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2346-5359>

RESUMO

Introdução: A asma é uma condição crônica caracterizada por inflamação das vias aéreas e manifestações como dispneia, tosse e sibilância, afetando significativamente a qualidade de vida. Quando associada a sintomas emocionais, seu manejo pode ser ainda mais complexo. Nesse contexto, a acupuntura auricular pode ser uma abordagem complementar. **Objetivo:** Descrever a evolução clínica de um paciente asmático submetido à acupuntura auricular. **Métodos:** Relato de caso, descritivo, realizado com paciente de 24 anos. Foram realizadas sete sessões semanais de acupuntura auricular com agulhas, utilizando-se os acupontos *Shenmen*, rim, simpático, pulmão, brônquios,

diafragma, ansiedade, baço e asma. A evolução foi acompanhada por registros clínicos dos sintomas respiratórios e emocionais. **Resultados:** Observou-se melhora progressiva a partir da terceira sessão com redução da dispneia, da tosse e do desconforto respiratório, além de melhor tolerância ao esforço e maior estabilidade emocional. Ao final do seguimento, o paciente referiu ausência de sintomas respiratórios relevantes. **Conclusão:** O caso descreve evolução clínica positiva após acupuntura auricular, sugerindo a aplicabilidade dessa estratégia complementar no manejo da asma. Os achados devem ser interpretados com cautela, por se tratar de caso único e reforçam a necessidade de estudos clínicos com amostras maiores.

Palavras-chave: Asma; Acupuntura auricular; Medicina Tradicional Chinesa; Estudos de casos.

1 INTRODUÇÃO

Entre 2013 e 2023, foram registrados 993.540 casos de asma no Brasil, abrangendo pessoas de todas as faixas etárias, ambos os sexos e todas as regiões do país. A região Nordeste concentrou o maior número de casos, com 392.444 (39,5%), seguida pela região Sudeste (27,5%), Sul (15,5%), Norte (10,3%) e Centro-Oeste (7,04%) (Prado et al., 2024). Trata-se de uma condição respiratória crônica, caracterizada por inflamação das vias aéreas que pode causar manifestações respiratórias, como dispneia, tosse e sibilos, podendo causar sintomas emocionais negativos, tornando o cuidado mais complexo (Berdnikovs et al., 2024).

Apesar dos avanços farmacológicos para o tratamento da asma, nem todos os pacientes conseguem o controle dos sintomas. Nesse interím, práticas não farmacológicas têm sido consideradas como adjuvantes. Questiona-se, assim, como a acupuntura auricular pode contribuir para a evolução clínica de paciente asmático em acompanhamento terapêutico, sendo relevante explorar, em contexto clínico real, a aplicabilidade dessa intervenção complementar. Sob esse prisma, o presente estudo teve como objetivo descrever a evolução clínica de um paciente asmático submetido à acupuntura auricular.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como suas manifestações clínicas da asma são inespecíficas, a diferenciação em relação a outras doenças respiratórias pode ser complexa. O diagnóstico geralmente é realizado a partir da exacerbação dos sintomas e da identificação de obstrução do fluxo expiratório, sendo a espirometria importante para a sua confirmação (Goldin & Cataletto, 2024; Fanta et al., 2023).

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é um sistema terapêutico desenvolvido

há mais de dois mil anos, baseado em uma visão holística do ser humano, na qual corpo e mente são interligados e influenciados pelo equilíbrio energético. Seus fundamentos estão relacionados ao fluxo do *Qi* (energia vital) pelos meridianos, sendo esse equilíbrio essencial para a manutenção da saúde e prevenção de doenças (Oleson, 2003; Fanta et al., 2023).

A acupuntura auricular é uma abordagem terapêutica diversificada pelos estilos que incluem a MTC, vertente francesa, japonesa, coreana, entre outras, na qual convergem para concepção de que ao se estimular acupontos na orelha externa é possível tratar todo o corpo. Pode ser realizada utilizando-se diversos materiais, como laser, agulhas, sementes, cristais, ímãs, calor, ultrassom e estimulação elétrica (Neves et al., 2022). À luz desses pressupostos, apresenta-se a seguir os procedimentos metodológicos adotados.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de caso, descritivo, realizado com paciente do sexo masculino, 24 anos, estudante, com diagnóstico de asma e sintomas associados de ansiedade. Na avaliação inicial, relatou uso regular de Aerolin (broncodilatador) e Prednisolona (corticosteroide).

Para a definição do protocolo de tratamento, primeiramente, foi realizada anamnese clínica e aplicação do pentagrama energético da MTC. A avaliação inicial indicou desequilíbrios nos elementos metal, terra, água e madeira, com deficiência em pulmão, baço-pâncreas e rins, além de excesso em fígado. Esses achados foram considerados para auxiliar a definição do protocolo terapêutico (Quadro 1).

Quadro 1 - Avaliação energética segundo o pentagrama dos cinco elementos

Elemento	Órgão	Alteração
Metal	Pulmão	Deficiência
Terra	Baço-pâncreas	Deficiência
Água	Rins	Deficiência
Madeira	Fígado	Excesso
Fogo	Coração	Equilíbrio relativo

Fonte: dos autores, 2026

Foram realizadas sete sessões de acupuntura auricular com agulhas de 0,20x1mm, com intervalos variando entre 7 a 10 dias e com alternância do pavilhão auricular. As

intervenções foram realizadas por discentes do curso de enfermagem, devidamente capacitados e com formação em acupuntura auricular, supervisionados por docente especialista em acupuntura.

Na primeira sessão, após avaliação inicial, sendo aplicados apenas os acupontos: *Shenmen (TF4)*, rim (CO10), simpático (AH6a). Nas sessões subsequentes, utilizam-se os seguintes acupontos, de acordo com a evolução clínica e avaliação individualizada: *Shenmen (TF4)*, rim (CO10), simpático (AH6a), diafragma (HX1), pulmão (CO14), brônquios (CO14), dupla ansiedade (R3), baço (CO13) e asma. Esses acupontos são descritos na literatura como eficazes na redução dos sintomas respiratórios e no controle de crises asmáticas (Rodríguez et al., 2023).

Foram investigados os seguintes parâmetros ao longo do seguimento: frequência e a intensidade dos sintomas asmáticos, a presença de dispneia e sibilos, bem como manifestações de ansiedade e outras desarmonias emocionais. O paciente também foi questionado oralmente sobre possíveis eventos adversos advindos da acupuntura auricular. Todas as informações clínicas foram registradas em prontuário.

A participação ocorreu mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), após a explicação dos procedimentos e objetivos do estudo. Contou-se com a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), parecer:8.038.718, CAAE: 92629625.1.0000.5142.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de sete sessões de acupuntura auricular, observou-se redução da dispneia, da tosse, dos sibilos e da fadiga, além de melhora de manifestações emocionais associadas. A partir da terceira sessão, foi referido maior redução da dispneia e dos episódios de desconforto respiratório. Também foi referido diminuição das crises e melhor tolerância aos esforços.

Destaca-se ainda que, ao longo do tratamento, segundo o relato do paciente, houve redução do uso de corticoide, mantendo apenas o uso de Aerolin, com frequência aproximada de uma vez por semana, quando necessário. Ao final do acompanhamento, o paciente relatou que ficou satisfeito com os resultados obtidos, evidenciando controle dos sintomas. Nenhum evento adverso foi reportado (Quadro 2).

Quadro 2 - Evolução clínica do paciente ao longo das sessões de acupuntura auricular

Sessão	Conduta terapêutica	Evolução clínica
--------	---------------------	------------------

1 ^a	Avaliação inicial e aplicação dos acupontos auriculares <i>Shenmen</i> (TF4), rim (CO10), simpático (AH6a).	Não se aplica.
2 ^a	Adição de acupontos específicos ao protocolo, sendo aplicados: <i>Shenmen</i> (TF4), rim (CO10), simpático (AH6a), diafragma (HX1), pulmão (CO14), brônquios (CO14), dupla ansiedade (R3), baço (CO13) e asma.	Persistência de sintomas respiratórios.
3 ^a	Manutenção do protocolo estabelecido na segunda sessão.	Redução da dispneia e dos episódios de desconforto respiratório.
4 ^a	Manutenção do protocolo estabelecido na segunda sessão.	Diminuição das crises e melhor tolerância aos esforços.
5 ^a	Manutenção do protocolo estabelecido na segunda sessão.	Ausência de queixas respiratórias relevantes, com manutenção da estabilidade clínica.
6 ^a	Manutenção do protocolo estabelecido na segunda sessão.	Capacidade de realizar atividades físicas leves, como caminhar e realizar exercícios, sem cansaço ou dispneia.
7 ^a	Sessão final de acompanhamento.	Manutenção da melhora clínica, com ausência de dispneia, tosse, cansaço e sibilos. Referiu satisfação com os resultados obtidos, evidenciando melhora clínica e controle dos sintomas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Nota: As informações apresentadas derivam dos registros clínicos realizados ao longo do acompanhamento terapêutico e dos relatos do paciente em cada sessão.

Os resultados sugerem melhora dos sintomas respiratórios e emocionais ao longo das sessões de acupuntura auricular. Esses achados estão em consonância com uma revisão sistemática com metanálise que avaliou diversas modalidades de acupuntura, incluindo a auricular, como prática integrativa no manejo da asma brônquica. A revisão verificou que técnicas de acupuntura podem contribuir para a redução dos sintomas e para a melhora da função pulmonar. Não obstante, embora a busca tenha contemplado estudos sobre a vertente auricular, nenhum foi incluído na análise final. Esse fato reforça a relevância dos achados deste estudo de caso, que contribui de forma pioneira para a compreensão dos efeitos dessa técnica na asma brônquica, oferecendo subsídios para estudos futuros (Zhu & Yang, 2025).

O efeito da acupuntura auricular pode ser explicado por modulação do sistema nervoso autônomo, ao promover equilíbrio entre os sistemas simpático e parassimpático, além de contribuir para a regulação de processos inflamatórios e melhora da função pulmonar. Esses mecanismos podem justificar a redução da dispneia, do sibilo e da frequência das crises asmáticas observadas no presente caso (Rodriguez 2023).

Sob a perspectiva da MTC, a asma está frequentemente associada à deficiência do Qi do Pulmão, podendo estar relacionada também à deficiência do baço e dos rins. A melhora clínica identificada neste estudo destaca que a acupuntura auricular contribuiu

para o reequilíbrio energético desses sistemas, favorecendo a função de fluidez e dispersão do Qi do Pulmão, essencial para a padrão respiratório funcional (Souza et al., 2013).

A satisfação do paciente ao final do tratamento reforça a aceitabilidade e os benefícios percebidos da intervenção, sugerindo que a acupuntura auricular pode ser uma abordagem segura, de baixo custo e potencialmente eficaz no cuidado integral ao paciente asmático. Não foram registrados eventos adversos relacionados à acupuntura auricular durante o acompanhamento, conforme já demonstrado em revisão sobre a segurança dessa modalidade de acupuntura (Nielsen, Gereau, Tick, 2020).

Este foi um relato de caso de um único paciente, sem grupo comparador e com desfechos autorreferidos, o que limita inferência causal e generalização dos achados. Ademais, não foram utilizados instrumentos padronizados para avaliação da intensidade dos sintomas respiratórios, da ansiedade ou da função pulmonar. Contudo, o caso apresenta potencialidades relevantes, como seguimento longitudinal, descrição temporal da evolução clínica e tratamento individualizado. Além disso, estudos que utilizam especificamente a acupuntura auricular para esse desfecho são ainda incipientes, o que destaca a relevância do presente estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de caso descreveu melhora dos parâmetros clínicos respiratórios de paciente asmático submetido à acupuntura auricular, bem como de aspectos emocionais ao longo do acompanhamento. Embora os achados devam ser interpretados com cautela, o caso sugere a aplicabilidade dessa prática como estratégia complementar no manejo da asma em contexto clínico real.

ABSTRACT

Introduction: Asthma is a chronic condition characterized by airway inflammation and symptoms such as shortness of breath, coughing, and wheezing, which significantly affect quality of life. When accompanied by emotional symptoms, its management can be even more complex. In this context, auricular acupuncture may serve as a complementary approach. **Objective:** To describe the clinical course of an asthmatic patient treated with auricular acupuncture. **Methods:** Descriptive case report involving a 24-year-old patient. Seven weekly sessions of auricular acupuncture with needles were performed. The

following acupoints were used: *Shenmen*, kidney, sympathetic, lung, bronchus, diaphragm, anxiety, spleen, and asthma. Progress was monitored through clinical records of respiratory and emotional symptoms. **Results:** Progressive improvement was observed starting from the third session, with a reduction in dyspnea, cough, and respiratory distress, as well as improved exercise tolerance and greater emotional stability. At the end of follow-up, the patient reported an absence of relevant respiratory symptoms. **Conclusion:** This case describes a favorable clinical course following auricular acupuncture, suggesting the applicability of this complementary strategy in the management of asthma. The findings should be interpreted with caution, as this is a single-case study, and they reinforce the need for clinical studies with larger samples.

Keywords: Asthma; Auriculotherapy; Traditional Chinese Medicine; Case reports.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial - PET/SESU/MEC.

À Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.REFERÊNCIAS

Berdnikovs S, Newcomb DC, Hartert TV. How early life respiratory viral infections impact airway epithelial development and may lead to asthma. *Front Pediatr* 2024;12:1441293. doi:10.3389/fped.2024.1441293.

Fanta, C. H., Lange-Vaidya, N., Barnes, P. J., & Bochner, B. S. (2023). Asthma in adolescents and adults: Evaluation and diagnosis. UpToDate. <https://www.uptodate.com/contents/asthma-in-adolescents-and-adults-evaluation-and-diagnosis>

Goldin, J., & Cataletto, M. E. A. (2024). Asthma. In StatPearls. StatPearls Publishing. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK430901/>

Neves, M. L., Coutinho, B. D., Silva, E. D. C., Gentil, L. B., Santos, A. R. S., & Silva, M. D. (2022). Ear acupuncture and neuromodulation: Narrative review. *Longhua Chinese Medicine*, 5(27). <https://doi.org/10.21037/lcm-21-42>

Nielsen, A., Gereau, S., & Tick, H. (2020). Risks and Safety of Extended Auricular Therapy: A Review of Reviews and Case Reports of Adverse Events. *Pain medicine* (Malden, Mass.), 21(6), 1276–1293. <https://doi.org/10.1093/pm/pnz379>

Oleson, T. (2003). *Auriculotherapy manual: Chinese and Western systems of ear acupuncture* (3rd ed.). Churchill Livingstone.

Observação: o link informado não corresponde a esta obra e, por isso, não deve ser mantido sem conferência.

Prado, C. A., et al. (2024). Características epidemiológicas da asma no Brasil. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(8), 2366–2379.

Rodríguez, Y., et al. (2023). Eficacia de la auriculoterapia/acupuntura auricular en el asma: Reporte de un caso. *Revista Internacional de Acupuntura*.
<https://www.elsevier.es/es-revista-revista-internacional-acupuntura-279-resumen-eficacia-auriculoterapiaacupuntura-auricular-el-asma-reporte-S1887836923000388>

Souza, K. R. S. de, Costa, M. S., Costa, P. R. da, & Silva, M. J. P. da. (2013). Acupuntura auricular como intervenção de enfermagem para melhora do padrão respiratório em pacientes com asma. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 47(4), 805–812.

Zhu, Y., & Yang, J. (2025). Effectiveness and safety of acupuncture therapy for bronchial asthma: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Asthma*, 62, 1717 - 1728. <https://doi.org/10.1080/02770903.2025.2513630>.